

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

SETEMBRO | 2019

Mudança de comercializador

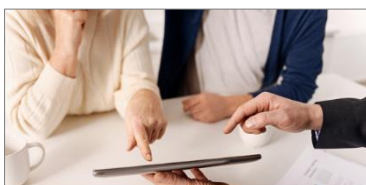
Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



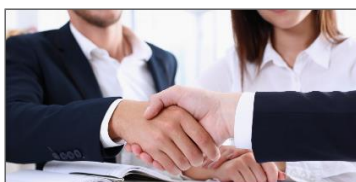
CONSULTE

Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE

Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.



CONTRATE

Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erse.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2020 para procurar assegurar o fornecimento de eletricidade por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes
5 213 840 Clientes

Consumo médio de 12 meses
43 002 GWh

Peso relativo do ML ⁽¹⁾
94% no fim do mês:

N.º de entradas ⁽²⁾
24 753 Clientes
137 GWh

N.º de saídas ⁽³⁾
12 253 Clientes
48 GWh

N.º de mudanças ML
36 213 Clientes
235 GWh

Saldo entradas/saídas ML
12 500 Clientes
89 GWh

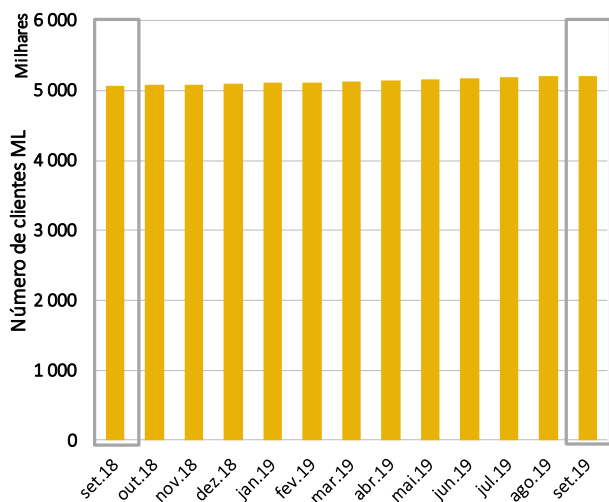
(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

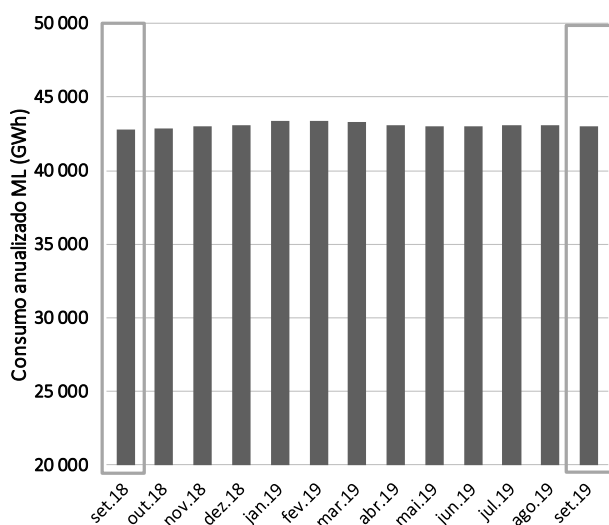
(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

SÍNTESE MENSAL

O mercado livre (ML) alcançou em setembro de 2019 um número acumulado de cerca de 5,2 milhões de clientes, com um acréscimo líquido de cerca de 12,5 mil clientes face a agosto de 2019. O número de clientes no mercado livre cresceu 0,2% em setembro face a agosto. Desde setembro de 2018, o número de consumidores no mercado livre cresceu 2,8%, a uma taxa média mensal de 0,2%.



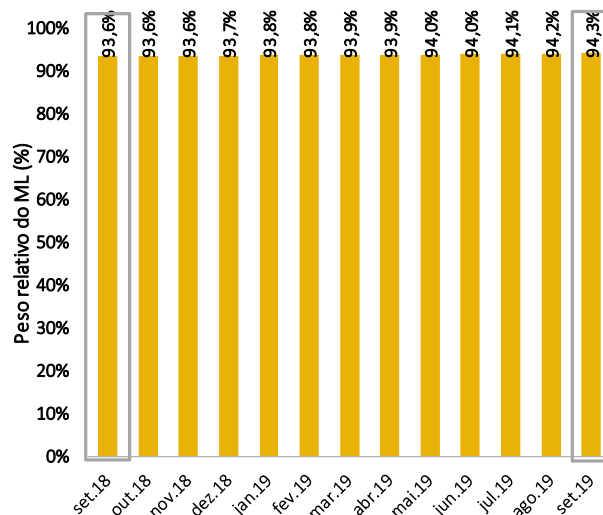
O consumo anualizado em mercado livre correspondeu a 43 002 GWh em setembro de 2019 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um decréscimo de 106 GWh face a agosto. Em termos homólogos, o consumo no mercado livre cresceu cerca de 0,5% (consumo de 42 768 GWh em setembro de 2018), o que corresponde a uma taxa média mensal de crescimento de 0,05%.



No decurso do mês de setembro, 24 753 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 825 clientes), representando esta entrada 137 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 12 253 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou uma saída de 48 GWh em base

anual. As saídas do ML corresponderam em grande percentagem a saídas sem contrato.

Globalmente o ML representou cerca de 94% do consumo total em Portugal Continental em setembro de 2019. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em cerca de 0,7 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no ML. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está em cerca de 87% do total do segmento (85% em setembro de 2018).

Relativamente à oferta dos comercializadores em ML, o indicador de concentração verificou uma ligeira diminuição, em termos de número de clientes, e um aumento, em termos de consumo.

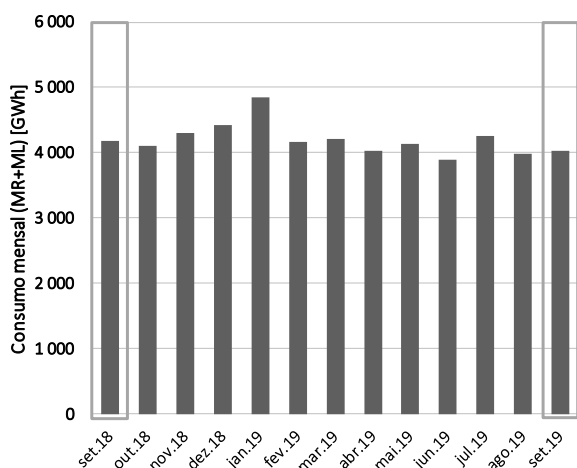
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 1 992 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industriais, respetivamente, 1 361 clientes (2,6% do consumo do segmento) e 629 clientes (0,5% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representaram em setembro cerca de 0,5% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em maio de 2013, tendo deixado de existir mercado regulado para este segmento.

Em setembro de 2019, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam 13% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 87% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos com potência contratada inferior a 10,35kVA. No global, em setembro de 2019, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR era cerca de 1,05 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global de setembro foi de 4 034 GWh, valor superior ao registado no mês anterior em 1,3 p.p.. Quanto ao consumo médio diário, neste mês observou-se uma variação negativa de 3,6% relativamente a setembro de 2018.



Mudança de comercializador

Em setembro de 2019 entraram 24 753 clientes no mercado livre, tendo 7 065 transitado do mercado regulado (MR) e 17 688 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 36 213 mudanças de carteira entre comercializadores no ML.

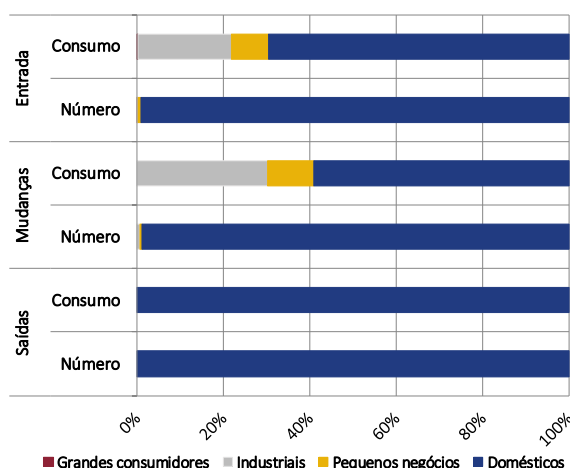
Cessaram contrato no mercado 12 104 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento e regressaram ao MR 149 clientes, decorrendo já da possibilidade dos consumidores domésticos de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas. Ainda assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou em 12 500 clientes.

Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	17 688	12 104	↑ 5 584
	Consumo (GWh)	93,3	47,5	↑ 45,7
MR (de/para)	N.º clientes	7 065	149	↑ 6 916
	Consumo (GWh)	44,1	0,3	↑ 43,8
GLOBAL	N.º clientes	24 753	12 253	↑ 12 500
	Consumo (GWh)	137,3	47,8	↑ 89,5
Mudanças no ML		36 213		
		Consumo (GWh)		234,6

Em termos de consumo, as transferências do MR para o ML representaram em setembro cerca de 44,1 GWh de consumo

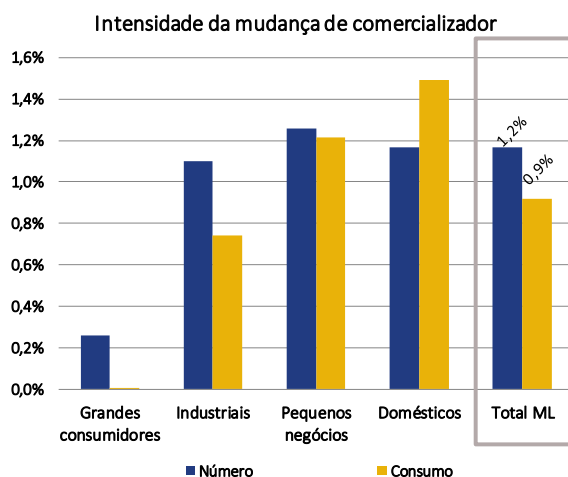
anual. Cerca de 47,5 GWh saíram do ML sem a celebração de um novo contrato, havendo cerca de 93,3 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 234,6 GWh do consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de 89,5 GWh. As saídas sem contrato representaram a maioria do número de saídas do ML e do seu consumo. Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 28,5% do número de clientes e a 32,1% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em setembro, é notória a importância do segmento dos clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores no ML. Nas mudanças e nas entradas, em termos de consumo, o segmento dos clientes industriais também apresenta uma relevância importante, seguidos pelo segmento dos pequenos negócios.



Intensidade de mudança de comercializador

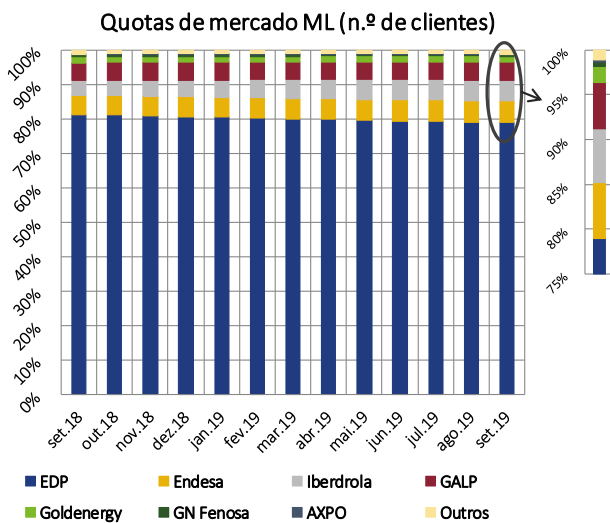
Em setembro, a intensidade de mudança de comercializador representou 1,2% do total de clientes e 0,9% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número de clientes, foi o dos pequenos negócios e, em consumo, o dos clientes domésticos.



Quotas de mercado

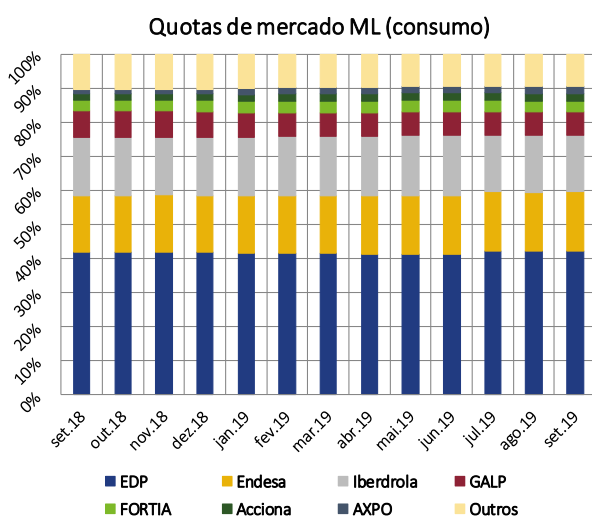
Em setembro de 2019, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (cerca de 79% do total de clientes no ML) e em consumo (cerca de 42% dos fornecimentos no ML). Face a agosto, a sua quota diminuiu 0,2 p.p., em número de clientes e manteve-se em termos de consumo.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.



Em número de clientes, apenas a Endesa (6,3%) registou um aumento das suas quotas em 0,1 p.p..

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Iberdrola (6,0%), a Galp (5,2%), a Goldenergy (1,8%), a GN Fenosa (0,4%), a Axpo (0,2%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (1,1%).



Quanto ao consumo, a Endesa (17,3%) apresentou um aumento das suas quotas em 0,1 p.p.. Por outro lado, as empresas Galp

(6,7%) e Fortia (3,2%) registaram uma diminuição das suas quotas, ambas, em 0,1 p.p..

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Iberdrola (16,8%), a Acciona (2,2%), a Axpo (2,1%) e as empresas agrupadas na rubrica de “Outros” (9,5%).

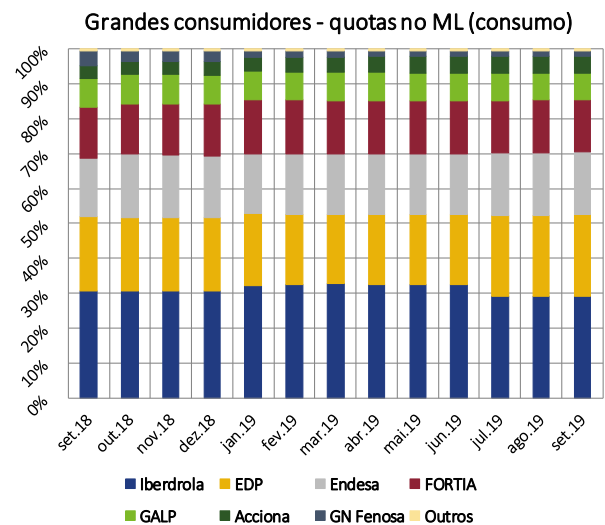
Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola (29,3%), líder do segmento, aumentou as quotas em 0,2 p.p. no mês de setembro de 2019. Em seguida, encontram-se a EDP (23,2%) que manteve as suas quotas inalteradas.

A Endesa (18,1%) viu aumentar as suas quotas em 0,2 p.p.. Por outro lado, a Fortia (14,9%) e a Galp (7,5%) viram as suas quotas diminuir em 0,3 p.p. e 0,1 p.p. respetivamente.

A Acciona (4,7%) e a GN Fenosa (1,7%) mantiveram também as suas quotas em relação ao mês anterior, bem como, o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (0,5%).



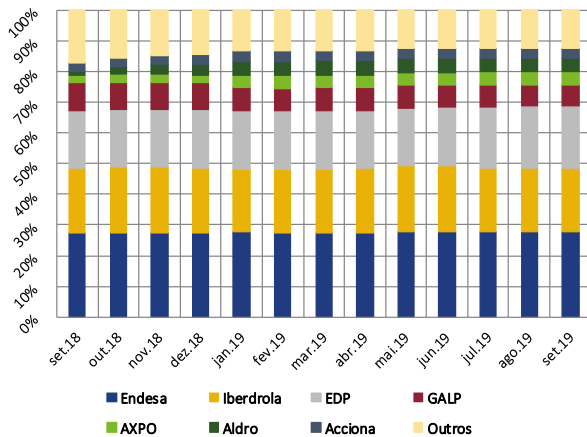
O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva.

Em setembro, a Endesa (27,6%) manteve a liderança neste segmento, apresentando uma redução das suas quotas em 0,1 p.p. relativamente a agosto de 2019. Por outro lado, a EDP (20,3%) aumentou as suas quotas relativamente ao mês anterior em 0,2 p.p..

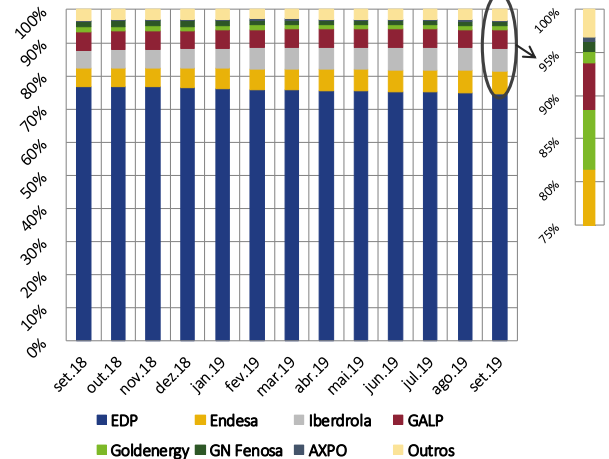
Os comercializadores agrupados na rubrica de “Outros” (12,4%) viram as quotas reduzir em 0,1 p.p..

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas face ao mês de agosto: a Iberdrola (20,7%), a Galp (6,8%), a Axpo (4,4%), Aldro (4,3%) e a Acciona (3,4%).

Industriais - quotas no ML (consumo)



Domésticos - quotas no ML (consumo)



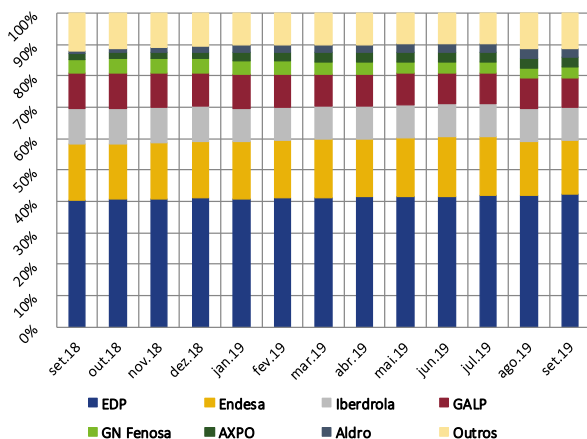
No segmento de pequenos negócios, a EDP (42,3%), comercializadora com maior representatividade em termos de consumo, apresenta um acréscimo de 0,3 p.p. da sua quota.

Por outro lado, a Iberdrola (10,5%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (11,2%) registaram, ambos, uma redução das suas quotas em 0,1 p.p.. As restantes empresas como a Endesa (17,1%), a Galp (9,6%), a GN Fenosa (3,3%), a Axpo (3,1%) e a Aldro (2,8%) mantiveram as suas quotas inalteradas relativamente a agosto.

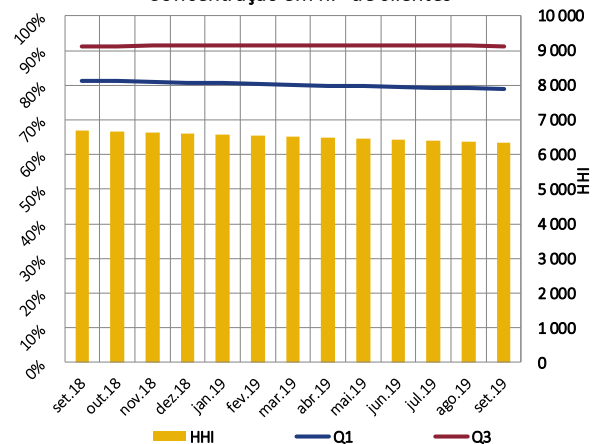
Concentração no mercado livre

Em termos de número de clientes, os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram uma ligeira diminuição de 0,4 p.p. face ao mês de agosto de 2019 e um decréscimo de 5,6 p.p. face ao homólogo. Quanto ao consumo, estes indicadores registaram um aumento de 0,2 p.p. face ao mês anterior e um aumento de 1,9 p.p. face ao mês homólogo.

Peq. negócios - quotas no ML (consumo)



Concentração em n.º de clientes

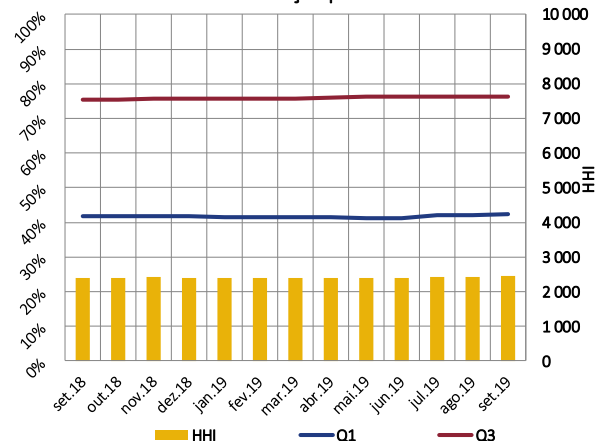


No segmento de clientes domésticos, a liderança foi mantida pela EDP (74,5%) que apresenta uma redução de 0,4 p.p. da sua quota face ao mês de agosto.

A Endesa (7,0%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (3,2%) apresentaram, ambos, um aumento da suas quotas em 0,2 p.p..

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Iberdrola (6,9%), a Galp (5,4%), a Goldenergy (1,4%), a GN Fenosa (1,1%) e Axpo (0,6%).

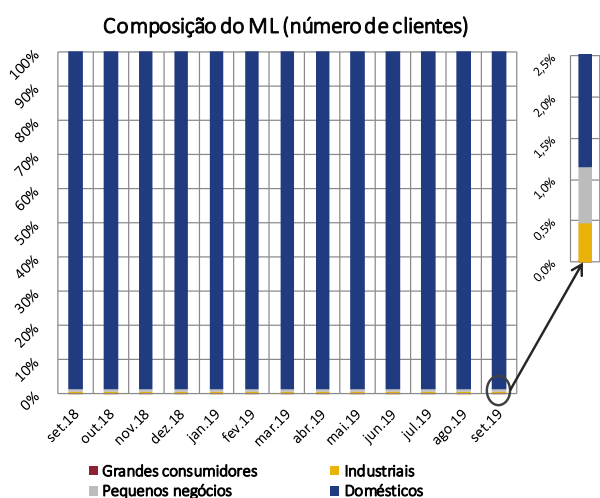
Concentração por consumo



Caracterização do ML

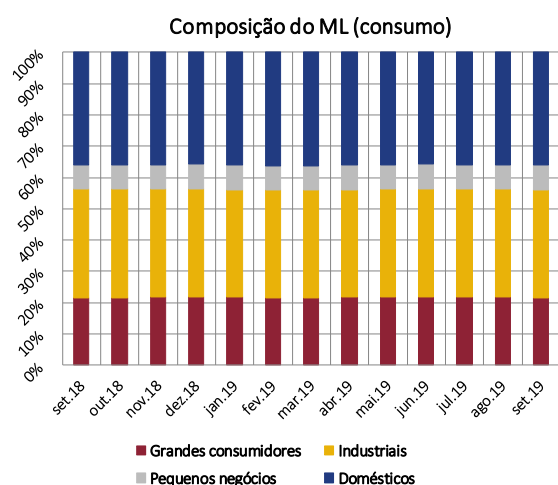
A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em setembro 98,8% do total de clientes no ML.

Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.

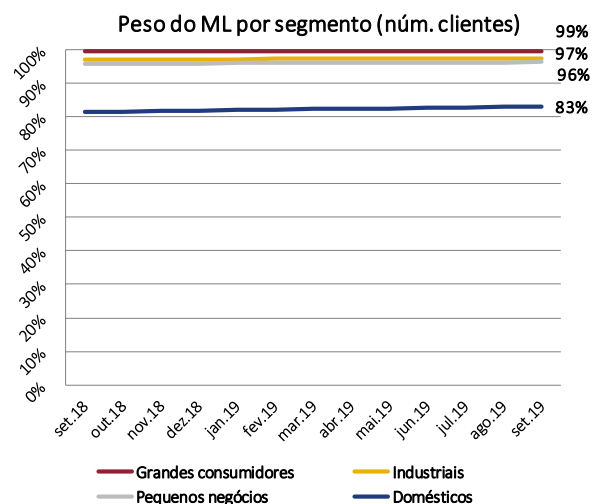


O segmento de clientes domésticos que representa em setembro 36,2% do consumo do ML, registou um acréscimo de 0,3 p.p. face a agosto e de 1,2% face ao mês homólogo e representaram a maior parte do consumo do ML, sendo seguidos de perto pelos clientes industriais (34,5%) e grandes consumidores (21,7%). Os pequenos negócios representaram 7,7% do consumo no ML.

Em setembro de 2019, o ML representou cerca de 94% do consumo registado no território continental e 83% do número total de clientes.

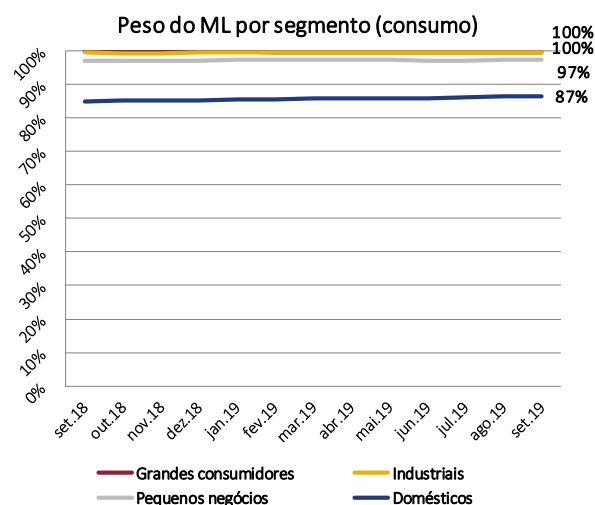


No mesmo mês, o ML, em termos de consumo, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,5%) e a clientes industriais (99,5%). Nestes segmentos, respetivamente 99,5% e 97,5% do número total de clientes, optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 96,3% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, sendo o seu consumo 97,4% do consumo global deste segmento.

Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 87% do consumo total deste segmento já esteja no mercado livre, com cerca de 83% do número de clientes totais.



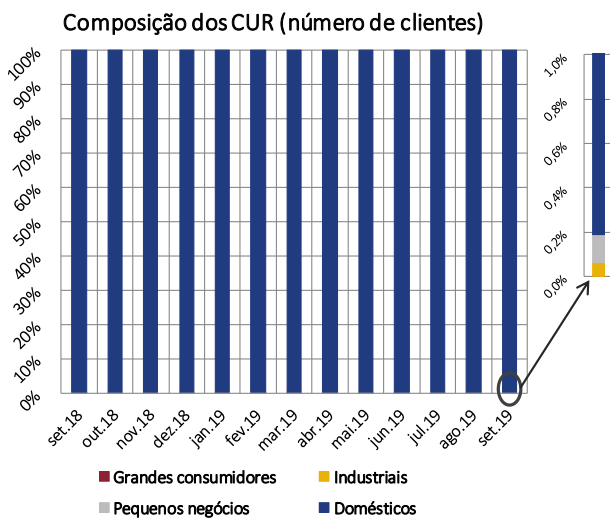
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 1 361 clientes do segmento de pequenos negócios (2,6% do consumo do segmento), 629 clientes do segmento industrial (0,5% do consumo do segmento) e dois grandes consumidores que representaram, em setembro de 2019, 0,5% do consumo do segmento.

Caracterização dos CUR

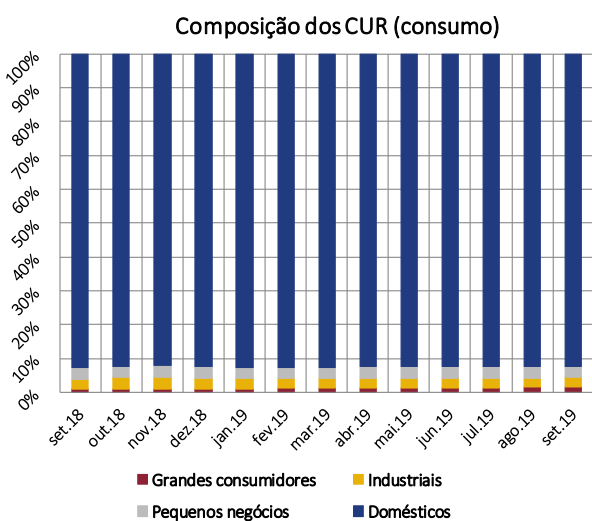
Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1,05 milhões de clientes permanecem, no final de setembro de 2019, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

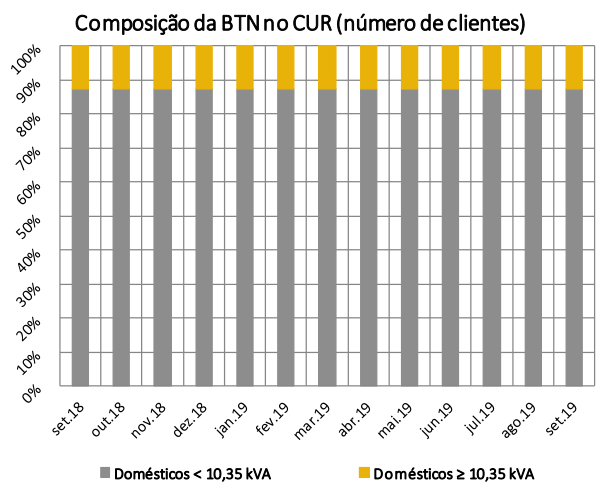
É esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que representaram em setembro cerca de 92% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada, mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 13% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 133 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 0,7%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores. Caso estes não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem igualmente solicitar o regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre. Caso nenhum deles tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação, mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam ou apresentaram atividade no ML durante o período analisado, nomeadamente: Acciona, Aldro, Alfa Energia, Audax, Axpo, Cepsa, Clidomer, Ecochoice, EDP Comercial, Elergone, ENAT, Endesa, Ezurimbol, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, G9Telecom, HEN, Iberdrola, JAF, Logica, Lusíadaenergia, Luzboa, Muon, On Demand, PH Energia, PropensAlternativa, PT Live, Rolar e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML (GWh)	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) (GWh)
set.18	5 070 014	42 768,2	93,6%	4 184,0
out.18	5 079 048	42 903,0	93,6%	4 109,7
nov.18	5 088 791	43 018,5	93,6%	4 302,9
dez.18	5 100 303	43 075,9	93,7%	4 428,3
jan.19	5 109 792	43 360,1	93,8%	4 846,5
fev.19	5 120 946	43 416,7	93,8%	4 158,6
mar.19	5 132 708	43 289,3	93,9%	4 213,1
abr.19	5 145 728	43 109,8	93,9%	4 037,0
mai.19	5 159 923	43 026,0	94,0%	4 140,1
jun.19	5 172 386	43 036,1	94,0%	3 889,4
jul.19	5 188 265	43 124,0	94,1%	4 263,2
ago.19	5 201 340	43 108,3	94,2%	3 983,4
set.19	5 213 840	43 002,0	94,3%	4 033,5

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo (GWh)			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saldas	0	29	66	12 158	0,0	9,8	4,8	33,2
Mudanças	0	183	246	35 784	0,0	70,7	25,0	138,9
Entradas	1	63	154	24 535	0,1	29,7	11,7	95,7

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML (GWh)			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
set.18	379	23 942	34 695	5 010 998	9 213,9	14 857,1	3 328,1	15 369,0
out.18	380	23 940	34 736	5 019 992	9 277,6	14 898,8	3 336,9	15 389,6
nov.18	380	23 971	34 807	5 029 633	9 340,6	14 880,9	3 337,2	15 459,8
dez.18	380	24 008	34 912	5 041 003	9 366,3	14 959,3	3 350,3	15 400,1
jan.19	382	24 044	34 969	5 050 397	9 425,8	14 906,6	3 351,0	15 676,6
fev.19	383	24 073	35 006	5 061 484	9 390,8	14 907,0	3 346,2	15 772,7
mar.19	381	24 108	35 061	5 073 158	9 371,4	14 878,9	3 333,2	15 705,8
abr.19	382	24 147	35 182	5 086 017	9 357,7	14 846,2	3 327,4	15 578,5
mai.19	382	24 176	35 278	5 100 087	9 386,2	14 870,9	3 326,1	15 442,8
jun.19	383	24 225	35 366	5 112 412	9 400,9	14 874,7	3 346,3	15 414,2
jul.19	384	24 284	35 489	5 128 108	9 399,6	14 903,2	3 351,4	15 469,8
ago.19	385	24 306	35 562	5 141 087	9 388,2	14 867,8	3 348,9	15 503,4
set.19	386	24 340	35 650	5 153 464	9 310,9	14 816,1	3 328,6	15 546,4

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado (GWh)			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
set.18	2	710	1 578	1 144 419	23,6	87,3	106,7	2 712,1
out.18	2	739	1 515	1 138 141	24,7	103,1	99,8	2 704,1
nov.18	2	728	1 551	1 131 473	26,9	100,3	104,8	2 709,0
dez.18	2	711	1 541	1 123 086	27,8	94,0	103,3	2 675,9
jan.19	2	700	1 424	1 113 023	27,8	92,6	91,3	2 666,5
fev.19	2	689	1 424	1 104 850	31,6	86,9	92,2	2 654,1
mar.19	2	680	1 412	1 097 171	32,2	84,7	89,0	2 628,4
abr.19	2	675	1 425	1 091 283	31,8	84,4	94,7	2 594,5
mai.19	2	664	1 442	1 083 996	33,1	81,0	96,0	2 555,8
jun.19	2	648	1 442	1 078 091	34,9	74,4	97,8	2 526,9
jul.19	2	636	1 446	1 070 288	36,2	72,3	100,3	2 497,0
ago.19	2	633	1 401	1 062 066	37,8	72,2	94,0	2 465,2
set.19	2	629	1 361	1 052 690	42,3	72,0	88,8	2 414,9

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	GN Fenosa	AXPO	Outros
set.18	81,3%	5,5%	4,4%	5,1%	1,7%	0,6%	0,1%	1,1%
out.18	81,2%	5,5%	4,6%	5,2%	1,7%	0,6%	0,1%	1,1%
nov.18	81,0%	5,6%	4,7%	5,1%	1,7%	0,6%	0,1%	1,1%
dez.18	80,8%	5,7%	4,9%	5,1%	1,7%	0,6%	0,1%	1,1%
jan.19	80,5%	5,8%	5,1%	5,1%	1,7%	0,6%	0,2%	1,1%
fev.19	80,3%	5,9%	5,3%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
mar.19	80,1%	5,9%	5,4%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
abr.19	79,9%	6,0%	5,6%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
mai.19	79,7%	6,0%	5,7%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
jun.19	79,5%	6,1%	5,8%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
jul.19	79,3%	6,2%	5,9%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
ago.19	79,1%	6,2%	6,0%	5,2%	1,8%	0,4%	0,2%	1,1%
set.19	79,0%	6,3%	6,0%	5,2%	1,8%	0,4%	0,2%	1,1%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	FORTIA	Acciona	AXPO	Outros
set.18	41,8%	16,8%	17,0%	7,8%	3,2%	1,8%	1,3%	10,5%
out.18	41,8%	16,8%	17,0%	7,8%	3,2%	1,8%	1,3%	10,5%
nov.18	41,9%	16,7%	17,0%	7,7%	3,2%	1,8%	1,3%	10,4%
dez.18	41,7%	16,8%	17,1%	7,6%	3,2%	1,8%	1,3%	10,4%
jan.19	41,6%	16,9%	17,1%	7,2%	3,4%	2,1%	1,9%	9,9%
fev.19	41,6%	16,9%	17,3%	7,1%	3,4%	2,1%	1,9%	9,9%
mar.19	41,5%	16,9%	17,4%	7,1%	3,3%	2,1%	1,9%	9,8%
abr.19	41,4%	16,9%	17,5%	7,0%	3,3%	2,1%	1,8%	9,8%
mai.19	41,2%	17,2%	17,7%	7,0%	3,3%	2,2%	1,8%	9,5%
jun.19	41,2%	17,2%	17,9%	6,9%	3,3%	2,2%	1,9%	9,5%
jul.19	42,1%	17,4%	16,8%	6,8%	3,3%	2,2%	2,0%	9,4%
ago.19	42,2%	17,2%	16,8%	6,7%	3,3%	2,2%	2,0%	9,5%
set.19	42,3%	17,3%	16,8%	6,7%	3,2%	2,2%	2,1%	9,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	EDP	Endesa	FORTIA	GALP	Acciona	GN Fenosa	Outros
set.18	30,7%	21,3%	16,8%	14,4%	8,4%	3,6%	4,2%	0,6%
out.18	30,7%	21,1%	18,0%	14,6%	8,3%	3,7%	3,1%	0,6%
nov.18	30,7%	21,1%	17,9%	14,6%	8,3%	3,8%	3,0%	0,6%
dez.18	30,7%	20,9%	17,8%	14,7%	8,4%	3,8%	3,0%	0,6%
jan.19	32,3%	20,4%	17,3%	15,5%	8,0%	4,2%	1,7%	0,6%
fev.19	32,6%	20,1%	17,2%	15,5%	8,1%	4,3%	1,7%	0,6%
mar.19	32,7%	20,0%	17,3%	15,4%	8,1%	4,4%	1,7%	0,6%
abr.19	32,6%	20,0%	17,4%	15,3%	8,0%	4,5%	1,7%	0,6%
mai.19	32,6%	20,0%	17,4%	15,3%	8,0%	4,6%	1,7%	0,6%
jun.19	32,6%	20,0%	17,4%	15,2%	7,9%	4,6%	1,7%	0,5%
jul.19	29,1%	23,2%	17,8%	15,1%	7,9%	4,6%	1,7%	0,5%
ago.19	29,0%	23,2%	17,9%	15,2%	7,7%	4,7%	1,7%	0,5%
set.19	29,3%	23,2%	18,1%	14,9%	7,5%	4,7%	1,7%	0,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	AXPO	Aldro	Acciona	Outros
set.18	27,2%	21,4%	18,4%	9,2%	2,5%	1,3%	2,8%	17,1%
out.18	27,3%	21,5%	18,7%	9,0%	2,6%	2,5%	2,8%	15,6%
nov.18	27,3%	21,4%	18,9%	8,8%	2,6%	3,2%	2,9%	14,9%
dez.18	27,2%	21,4%	19,2%	8,5%	2,6%	3,5%	2,9%	14,7%
jan.19	27,6%	20,6%	18,8%	7,6%	4,0%	4,6%	3,3%	13,5%
fev.19	27,5%	20,6%	18,9%	7,5%	4,1%	4,7%	3,3%	13,4%
mar.19	27,4%	20,8%	19,0%	7,4%	4,2%	4,7%	3,3%	13,2%
abr.19	27,3%	21,0%	19,1%	7,4%	4,0%	4,7%	3,3%	13,2%
mai.19	27,9%	21,2%	19,1%	7,3%	3,9%	4,8%	3,3%	12,5%
jun.19	27,7%	21,5%	19,3%	7,0%	4,0%	4,7%	3,3%	12,5%
jul.19	27,9%	20,7%	19,9%	6,9%	4,3%	4,4%	3,4%	12,4%
ago.19	27,7%	20,7%	20,2%	6,9%	4,4%	4,3%	3,4%	12,4%
set.19	27,6%	20,7%	20,3%	6,8%	4,4%	4,3%	3,4%	12,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	AXPO	Aldro	Outros
set.18	40,4%	17,9%	11,4%	11,1%	4,5%	2,1%	0,6%	12,1%
out.18	40,7%	17,8%	11,3%	11,1%	4,7%	2,1%	1,0%	11,4%
nov.18	40,8%	17,9%	11,5%	10,7%	4,6%	2,2%	1,4%	10,9%
dez.18	41,2%	18,0%	11,3%	10,6%	4,4%	2,3%	1,9%	10,3%
jan.19	40,8%	18,5%	10,5%	10,7%	4,3%	2,8%	2,2%	10,1%
fev.19	41,0%	18,5%	10,5%	10,6%	4,2%	2,8%	2,4%	10,0%
mar.19	41,3%	18,6%	10,4%	10,4%	4,0%	2,9%	2,5%	10,0%
abr.19	41,4%	18,5%	10,4%	10,3%	3,8%	2,9%	2,6%	10,0%
mai.19	41,6%	18,7%	10,4%	10,2%	3,7%	3,0%	2,6%	9,8%
jun.19	41,7%	19,0%	10,3%	10,0%	3,6%	3,0%	2,7%	9,7%
jul.19	41,9%	18,8%	10,7%	9,7%	3,5%	3,0%	2,9%	9,6%
ago.19	42,0%	17,1%	10,6%	9,6%	3,4%	3,1%	2,9%	11,4%
set.19	42,3%	17,1%	10,5%	9,6%	3,3%	3,1%	2,8%	11,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	GN Fenosa	AXPO	Outros
set.18	76,8%	5,6%	5,3%	5,7%	1,3%	1,7%	0,4%	3,1%
out.18	76,8%	5,6%	5,5%	5,7%	1,3%	1,7%	0,4%	2,9%
nov.18	76,7%	5,7%	5,7%	5,6%	1,3%	1,6%	0,4%	2,9%
dez.18	76,4%	5,9%	5,9%	5,5%	1,3%	1,6%	0,5%	3,0%
jan.19	76,2%	6,1%	6,2%	5,5%	1,3%	1,5%	0,5%	2,9%
fev.19	75,9%	6,3%	6,5%	5,4%	1,3%	1,4%	0,5%	2,8%
mar.19	75,7%	6,4%	6,6%	5,4%	1,3%	1,3%	0,5%	2,8%
abr.19	75,5%	6,5%	6,7%	5,4%	1,3%	1,3%	0,5%	2,8%
mai.19	75,4%	6,5%	6,8%	5,4%	1,3%	1,2%	0,5%	2,8%
jun.19	75,1%	6,7%	6,9%	5,4%	1,3%	1,2%	0,5%	2,8%
jul.19	75,1%	6,7%	6,9%	5,4%	1,3%	1,2%	0,5%	2,9%
ago.19	74,9%	6,7%	6,9%	5,4%	1,3%	1,2%	0,6%	3,0%
set.19	74,5%	7,0%	6,9%	5,4%	1,4%	1,1%	0,6%	3,2%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).